

LAURA ROLIM/GES-ESPECIAL



Veterinários tratam os bichinhos necessitados

Mudança no atendimento dos hóspedes peludos

Os veterinários que atuavam no abrigo para animais do Hotel da Fenac decidiram encerrar o trabalho no último sábado (25). A partir disso, a Prefeitura de Novo Hamburgo fechou uma parceria com a ONG Peludinhos do Vale, que passou a auxiliar, desde domingo (26), na gestão do espaço com outros voluntários. Ontem, um grupo de veterinários contratados pela PMNH iniciou o atendimento: são quatro responsáveis a partir de agora.

“E ainda temos alguns veterinários voluntários: por exemplo, um é de São Paulo, outro estava em Canoas e voltou para ficar neste abrigo”, explica Fátima Ferreira, diretora municipal de Controle e Bem Estar Animal.

Mesmo com a saída do grupo que trabalhava antes, Fátima fez questão de agradecer: “Se não fossem os veterinários voluntários, nem existiria o abrigo. Todas as medicações foram doadas por eles. Somos muito gratos pelo trabalho”, complementa a diretora.

Trabalho de transição até quinta

A transição entre médicos veterinários voluntários e o grupo que foi contratado pela prefeitura segue até esta quinta-feira (30), diz Vera Gonzalez, presidente da ONG Peludinhos do Vale, também atuando no abrigo.

“O nosso pedido foi para que os voluntários se mantenham até quinta. Depois disso irão conforme a disponibilidade de cada um. O que precisamos é que a comunidade entenda que há necessidade de voluntários em geral para dar apoio aos animais (manejo e passeios)”, ressalta Vera. Além disso, a prefeitura destaca que há servidores ligados à Secretaria de Meio Ambiente trabalhando pelo conforto dos animais.

Como é a rotina dos cães que vivem no abrigo da Fenac

Mais de 250 animais resgatados nas enchentes estão no espaço, que fica localizado no antigo Hotel da Fenac

JULIANA NUNES/GES-ESPECIAL

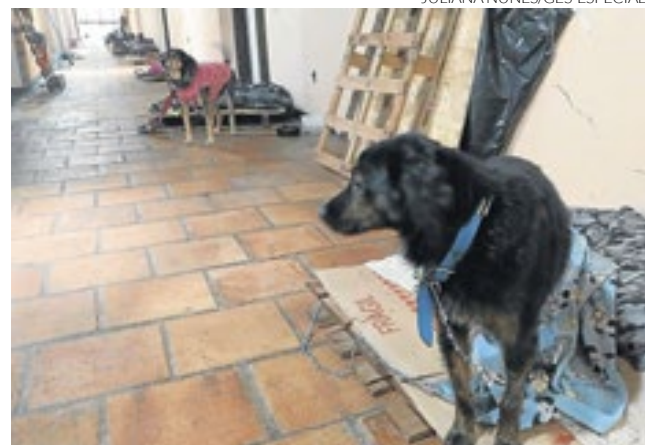
Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - O antigo Hotel da Fenac, no bairro Ideal, conta com novos hóspedes desde o começo da enchente. O local serve de abrigo temporário para mais de 250 animais, quase todos cães. Há apenas alguns gatos, que passam por tratamento veterinário. Entre os cachorros resgatados das cheias que seguem no abrigo, há desde aqueles que não têm lar até os que já foram reconhecidos pelos tutores, mas precisam de atendimento ou os tutores ainda não voltaram para casa.

E como é a rotina no abrigo? Segundo a diretora de Controle e Bem Estar Animal de Novo Hamburgo, Fátima Ferreira, a chuva tem atrapalhado um pouco o dia a dia dos animais, especialmente pela falta de passeios.

“Com chuva e menos voluntários, isso diminuiu. Mas seguem uma rotina: se alimentam duas vezes por dia,



Animais têm cobertas e roupinhas para vencer o frio

e há horários de medicação para os que estão em tratamento”, conta.

Agasalhados

Há pallets nos corredores, enquanto as baías ficam nas salas. Os cães contam com cobertas, e a maioria também usa roupinhas para vencer o frio — tudo fruto de doações de moradores e de empresas, segundo as voluntárias do espaço.

Além disso, a separação dos animais também consi-

dera a personalidade de cada um. “Alguns não podem ficar perto uns dos outros. Temos um cão que só pode ficar sozinho, não se dá bem com outros, aí deixamos na baía. Cada caso é avaliado, e vamos adaptando conforme as necessidades deles”, explica Fátima.

Para evitar o risco de fuga, que podem resultar em acidentes nas ruas em torno da Fenac, os cães ficam acorrentados, com ampla mobilidade para circular.

+ Voluntários questionam serviço da prefeitura

Os voluntários que estão atuando desde a montagem do abrigo no Hotel da Fenac questionam a administração municipal. Uma das críticas é de que a Prefeitura de Novo Hamburgo deveria operar de forma efetiva nos serviços.

“Estou indo desde o dia 6 de maio, só não fui este último fim de semana porque minha garganta já está fechando de tanto pegar frio, é um ambiente insalubre. Não tem nem água encanada, temos que pegar na caixa d’água nos fundos, debaixo de chuva. Não temos tempo nem de sentar de tanto serviço que tem e não é culpa dos animais. A prefeita nunca deu sinal de vida”, diz uma voluntária que prefere não se identificar.

Ela lembra que o

conforto dos bichinhos é fruto apenas de doações. “O secretário do Meio Ambiente também apareceu uma vez e não resolveu nada. O poder público está inerte. Tudo que existe dentro do abrigo, pallets, cobertas, é doação. Queremos que algo seja feito, pelo menos uma ajuda de custo para que possamos seguir indo ali. Algo precisa ser feito”, complementa.

A prefeitura, em nota, admite que está ciente dos problemas — no entanto, não apontou quais ações estão sendo feitas para melhorar o espaço. “A Secretaria de Meio Ambiente já está ciente de que o abrigo do Hotel Fenac possui pontos a melhorar e está agindo em busca de soluções”, diz o comunicado.

Para Vera Gonzales, da ONG Peludinhos do Vale, tem sido quase impossível dar conta da demanda. “Não tem prefeita, Vera ou Fátima que consiga dar conta. É um número muito grande de cães. Estamos nesta parceria para que o trabalho continue e, claro, com a ajuda de voluntários”, destaca. Para se tornar um voluntário basta ir até o Hotel da Fenac. Não há horário mínimo para o atendimento aos animais. “Se tiver uma hora para dar carinho e passear com os cães, já ajuda muito”, relata Fátima.

AVANÇADA TECNOLOGIA PARA DOR



Aparelho de Raio Laser de última geração está disponível em Novo Hamburgo.

Buscando sempre trazer a mais avançada tecnologia que existe no mundo, importamos dos Estados Unidos o novo aplicador de Cold Laser de 300 mw, o mais potente da sua classe.

O tratamento é realizado com o suave toque do aplicador do Cold Laser na superfície da pele. O Cold Laser não gera aquecimento e não há dor ou desconforto na sua aplicação, que leva de 10 a 15 minutos, prom-

ovendo o rápido alívio da dor.

O Cold Laser pode ser usado no tratamento das lesões agudas e crônicas da coluna, hérnia de disco, protusão, abaulamento discal, nervo ciático, lesões do ombro, quadril, joelho, mãos, pés, músculos, articulações, ligamentos e nervos.

Os principais efeitos são o efeito cicatrizante, analgésico e anti-inflamatório.

O tratamento com laser além de rápido, seguro e não invasivo, proporciona rápida recuperação, melhorando a qualidade de vida.

Dr. Gerson Birk
Tecnologia Avançada em Fisioterapia

• Especialista em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica
• Membro da Associação Internacional de Estudos da Dor
• Membro da Associação Mundial de Terapia com Raio Laser
• Membro da Associação Americana de Biofeedback

EXPERIÊNCIA DE 32 ANOS NO TRATAMENTO DA DOR

5199814.8527

dr.gerson birk

51 3594.3701

@drgersonbirk

www.gersonbirk.com.br

Rua 5 de Abril nº 711, Centro - Novo Hamburgo



abc+
Confira tudo sobre
Novo Hamburgo em
abcmas.com.br/nh